



Correio Manhã

14-01-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581

Temática: Justiça

Dimensão: 800 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/19

JUSTIÇA P.19

**Ano judicial arranca
com greves e protestos**

JUSTIÇA

Ano judicial arranca com greves e protestos

LISBOA • Manifestação nacional de funcionários judiciais amanhã no Terreiro do Paço
PARALISAÇÃO • Magistrados do Ministério Público marcam greve geral para dia 25 de fevereiro

BERNARDO ESTEVES

O ano judicial arranca amanhã debaixo de grande contestação no setor da Justiça. Quase todos os agentes exigem revisões nos estatutos e atualizações salariais, bem como uma melhoria de instalações e condições de trabalho. O Terreiro do Paço, em Lisboa, será amanhã palco de uma manifestação de funcionários judiciais; o Sindicato dos Magistrados do Ministério Público (SMMP) marcou greve para fevereiro; e os juízes têm também um plano de greves aprovado.

JUÍZES TÊM PLANO DE GREVES QUE AVANÇA SE NÃO HOVER ACORDO

“Esperamos uma grande concentração nacional com 3 mil pessoas para reclamar um novo estatuto dos oficiais de Justiça”, disse ao CM António Albuquerque, do Sindicato dos Funcionários Judiciais, que espera que “as negociações com o Governo prossigam e se possa chegar a um acordo”.

O SMPP também está descontente com a revisão do estatuto dos magistrados do Ministério Público e marcou greve nacional para dia 25 de fevereiro, bem como greves parciais nos dias 26 e 27. A 26 de janeiro, o sindicato vai reunir-se para definir novas formas de luta.

Também os juízes reclamam um novo estatuto para cancelar



Ano judicial começa com cerimónia no Supremo: oficiais de Justiça protestam junto ao local à mesma hora

os dias de greve já marcados até outubro. “Desejamos que se aprove o estatuto e o clima de crispação seja afastado. Temos um plano de greves aprovado mas o desejo é não o realizar. Estamos em conversações com o Ministério da Justiça, tem havido propostas e contrapropostas. Só aceitamos um acordo global para o estatuto”, disse ao CM Manuel Ramos Soares, presidente da Associação Sindical de Juízes Portugueses. ●

PORMENORES

Sócrates

O ano judicial será marcado por processos importantes, em especial a Instrução do processo Marques, que envolve o ex-primeiro ministro José Sócrates, e deverá durar todo o ano.

Investigadores

A Associação Sindical dos Funcionários de Investigação da PJ tem dois dias de greve marcados para janeiro, em datas a definir. Exigem a revisão do estatuto e recuperação do tempo congelado.

Guardas

Também os guardas prisionais, tutelados pelo Ministério da Justiça, exigem nova tabela remuneratória. Houve greve em dezembro e está marcada uma outra entre 16 de janeiro e 3 de fevereiro.